

7th Slow Food
International Congress
Chengdu, China
September 29-October 1, 2017

VII Congresso Internacional do Slow Food

Chengdu, China, 29 de setembro – 1º de outubro de 2017

Moção número 3

A biodiversidade, os conhecimentos, as comunidades e as culturas que queremos defender e apoiar

Premissas:

-A biodiversidade alimentar (espécies e variedades vegetais, raças animais, produtos processados tradicionais como pães, queijos, doces, carnes curadas, conservas...), fruto de culturas locais e da contínua evolução dos conhecimentos artesanais, tem sofrido uma erosão em ritmo vertiginoso nos últimos sessenta anos, agravada, há algumas décadas, pela mudança climática.

-Entre as causas principais da rápida redução desse patrimônio, está o modelo de produção agroalimentar que, a partir do segundo pós-guerra, colonizou progressivamente todo o planeta, caracterizado por uma industrialização cada vez mais agressiva da agricultura: uso massivo de produtos químicos sintéticos; difusão das monoculturas – inclusive OGM –; pecuária intensiva; privatização de recursos naturais – terra, água, sementes –; concentração produtiva, desaparecimento da agricultura de pequena escala baseada na biodiversidade e multifuncionalidade; e, paralelamente, desaparecimento dos pequenos produtores.

-Há anos, especialmente com os projetos da Arca do Gosto e das Fortalezas, o Slow Food está realizando um trabalho de resgate, defesa, preservação e valorização da biodiversidade alimentar e cultural que se estratificou nos territórios do mundo inteiro.

Nós, representantes da rede do Slow Food e do Terra Madre, procedentes de 90 países, reunidos em Congresso em Chengdu, na China, renovamos e reiteramos o nosso compromisso com a defesa da biodiversidade alimentar, das práticas produtivas tradicionais a ela ligadas e o nosso apoio aos pequenos produtores agrícolas e alimentares e das comunidades do alimento, guardiães desses conhecimentos e competências fundamentais para o futuro da humanidade e pilares do modelo de desenvolvimento que queremos promover.

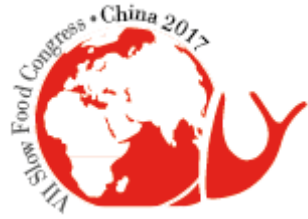
Em particular, comprometemo-nos a promover ações e projetos com o objetivo de:

- dar seguimento à atividade de busca e indicação para a Arca do Gosto de produtos, espécies vegetais e raças animais em risco de extinção, que fazem parte da identidade dos territórios e das comunidades, o que consideramos ser o primeiro passo indispensável para o desenvolvimento de uma consciência na opinião pública mundial, promovendo a proteção desse patrimônio de qualquer ação de apropriação pelo sistema da indústria alimentar.

- implementar projetos concretos nos territórios com as comunidades locais para resgatar e valorizar os produtos indicados pela rede, apoiando os produtores-guardiães: Fortalezas Slow Food e Mercados da Terra; Aliança entre cozinheiros e produtores locais; eventos de formação, divulgando os conhecimentos artesanais preservados pelas comunidades locais e transmitidos ao Slow Food para que não sejam perdidos; e qualquer outra ação que possa contribuir para esses objetivos.

- realizar ações e instrumentos úteis para promover o conhecimento, a difusão e o uso de produtos da Arca do Gosto e das Fortalezas Slow Food, como mais uma forma de apoio às comunidades produtoras.

– apoiar atividades de estudo e pesquisa com o objetivo de demonstrar todos os valores da biodiversidade.



7th Slow Food
International Congress
Chengdu, China
September 29-October 1, 2017

- apoiar campanhas de conscientização e comunicação, com o objetivo de explicar o valor da biodiversidade e sublinhar por que está em risco; mostrar as consequências de uma agricultura hiperindustrializada, que empobrece os recursos do planeta, polui terra e água, depreda o solo e as sementes, prejudica a nossa saúde, destrói culturas e diversidade.